O DIREITO Ã€ VERDADE

10-Jan-2011

OpiniÃ£o

Texto de Carlos Vieira e Castro

Espero que os leitores tenham entrado no novo ano com o pÃ© direito, ou melhor, com o pÃ© em que tenham mais fÃ©, caso sejam supersticiosos. Em qualquer dos casos nÃ£o se livram da subida dos impostos, da reduÃ§Ã£o do salÃ¡rio, se forem funcionÃ¡rios pÃºblicos, das pensÃµes congeladas, de pagarem para a SeguranÃ§a Social quase metade do que ganharem se trabalham a recibos verdes, de pagarem mais para EducaÃ§Ã£o e para a SaÃºde (se ganharem mais do que o salÃ¡rio mÃ-nimo jÃ¡ pagam taxa moderadora),Â o gÃ¡s, a electricidade e os transportes mais caros e a Cultura, esse alimento do espÃ-rito,Â cada vez mais a ser considerada um luxo supÃ©rfluo.

Â Â Â Por isso, apesar de nÃ£o se supersticioso, decidi entrar em 2011 com os dois pÃ©s. Com os dois pÃ©s em riste: para acertar de uma sÃ³ vez nos traseiros dos dois partidos que tÃªm alternado no poder, ao longo das Ãºltimas trÃªs dÃ©cadas, e que deixaram o paÃ-s neste triste estado. Recuso-me a danÃ§ar ao som deste baile mandado: â€œOra agora mandas tu/ ora agora mando eu/ Ora agora mandas tu/ Mandas tu mais euâ€•. Alto e pÃ¡ra o baile!

Â

Â Â Â Felizmente, fizemos o 25 de Abril e ainda temos uma comunicaÃ§Ã£o social livre, sem censura, nem mordaÃ§as, apesar de muitos condicionalismos que levam, inclusive, Ã auto-censura, por forÃ§a da concentraÃ§Ã£o da propriedade dos principais jornais e televisÃµes na mÃ£o de trÃªs ou quatro grupos econÃ³micos.

Â Â Â DaÃ- a importÃ¢ncia do caso Wikileaks que nos permitiu comprovar coisas que jÃ¡ sabÃ-amos, revelando documentos oficiais, atravÃ©s de cinco dos mais prestigiados jornais mundiais, como a criaÃ§Ã£o pelos EUA de unidades secretas de assassinatos e da matanÃ§a de civis inocentes tanto no Iraque como no AfeganistÃ£o. Porque todos temos o direito a saber a verdade. Basta de manipulaÃ§Ã£o da opiniÃ£o pÃºblica. Os povos nÃ£o esquecem que foram Bush, Blair, Aznar e Barroso que decidiram, nos AÃ§ores, a invasÃ£o do Iraque, mentindo acerca das armas de destruiÃ§Ã£o massiva, que Saddam nunca teve. Pelo contrÃ¡rio, quem as tinha e as usou foram os EUA e o Reino Unido, como ficou provado pelo documentÃ¡rio da RAI -. RÃ¡dio TelevisÃ£o Italiana, sobre â€œO massacre de Fallujaâ€•, que deputados do Parlamento Europeu divulgaram por toda a Europa. Eu vi o filme e nÃ£o esqueÃ§o os efeitos das bombas de fÃ³sforo branco (arma quÃ-mica proibida) nos cadÃ¡veres de homens, mulheres e crianÃ§as daquela cidade iraquiana. E nÃ£o lhes perdoo. NÃ£o hÃ¡ segredo de Estado que legitime atentados aos direitos humanos ou fraudes financeiras como as que lanÃ§aram o mundo na presente crise econÃ³mica que provoca mais misÃ©ria e fome, por todo o lado, incluindo Portugal.

Â Â Â Por isso, por todo o mundo se levantam vozes solidÃ¡rias com Julien Assange,Â fundador da Wikileaks, que jÃ¡ anunciou que as prÃ³ximas revelaÃ§Ãµes terÃ£o como alvo os negÃ³cios fraudulentos dos bancos. Foi quanto bastou para que as acÃ§Ãµes do Banco da AmÃ©rica caÃ-ssem 3%.

Â Â Â TambÃ©m os portugueses tÃªm o direito de saber a verdade sobre o BPN jÃ¡ que o buraco de 5,5 mil milhÃµes de euros que todos estamos a pagar deu um contributo decisivo para as pressÃµes dos agiotas internacionais que ameaÃ§am a soberania do nosso paÃ-s.

Â Â Â Bem pode Cavaco Silva armar-se em vÃ-tima de uma alegada â€œcampanha negraâ€• dos restantesÂ candidatos Ã presidÃªncia da RepÃºblica, e atÃ© reagir com golpes baixos, procurando denegrir o carÃ¡cter de Manuel Alegre, que a verdade Ã© que temos todos o direito de saber se houve ou

nÃ£o favorecimentos na compra e venda das acÃ§Ãµes da SLN, nÃ£o cotadas na Bolsa, compradas a 1 euro e vendidas a 2 euros dois anos depois, com mais valias de 140%, Ã sociedade gerida por Dias Loureiro e Oliveira e Costa, seus ex-ministro e secretÃ¡rio de Estado. Sobretudo quando sabemos que, entretanto, nomeou Dias Loureiro para seu Conselheiro de Estado, cargo com imunidade, de onde tardou a sair. Cavaco atÃ© pode ser mais honesto do que a prÃ³pria sombra, mas a verdade Ã© que denotou falta de honestidade intelectual ao acusar a actual administraÃ§Ã£o do BPN (onde, aliÃ¡s, 2 dos 3 principais gestores estÃ£o na comissÃ£o de honra da sua candidatura) nÃ£o dizendo uma palavra sobre a administraÃ§Ã£o que geriu o BPN de forma fraudulenta e ilegal, onde estava a fina flor do cavaquismo, como Dias Loureiro, Rui Machete, Arlindo de Carvalho, Oliveira e Costa,Â Miguel Cadilhe, seus ex-ministro e secretÃ¡rios de Estado, e ainda membros da comissÃ£o de honra da sua candidatura, como Alberto Figueiredo (o maior accionista do BPN e presidente da SLN Valor), Abdool Karim Vakil (que sucedeu a Oliveira e Costa na presidÃªncia do BPN), o tondelense Joaquim Coimbra (um dos maiores accionistas do BPN)Â e Fernando Fantasia (empresÃ¡rio do ramos imobiliÃ¡rio, sÃ³cio de Oliveira e Costa e co-proprietÃ¡rio dos terrenos da SLN junto ao Campo de Tiro de Alcochete, comprados por 40 milhÃµes de euros, duas semanas depois de o Governo ter anunciado a nova localizaÃ§Ã£o do futuro aeroporto de Lisboa). Tudo gente finaâ€¦

Â Â Â Ã‰ por isso que no prÃ³ximo dia 14 eu nÃ£o tenho dÃºvidas em votarÂ no candidato mais bem posicionado para derrotar, logo Ã primeira volta, Cavaco Silva,Â o sÃ-mbolo do despesismo de Estado (como lembrou hÃ¡ dias o DiÃ¡rio de NotÃ-cias, foi durante os dez anos dos governos de Cavaco que a despesa pÃºblica mais subiu) e que dÃ¡ garantias de nÃ£o ser submisso aos governos do seu prÃ³prio partido, quando estÃ¡ em jogo a defesa dos direitos constitucionais ao trabalho, Ã escola pÃºblica gratuita e a um ServiÃ§o Nacional de SaÃºdeÂ para todos. NÃ£o confio na sorte: entre o cravo e a ferradura, eu nÃ£o hesito em votar emÂ Manuel Alegre.